

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES – CCHLA DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS – DPP CURSO DE GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS



| Componente Curricular: Abordagens sobre Cidades e Dinâmica Urbana | | |
|---|---|--|
| Código:EUR1 | 002 Período:2020.2 | |
| Oné dita d | Carga | |
| Crédito:4 | Horária :60h | |
| Vagas:30 | | |
| Professores: | Prof. Dr. Alexsandro Ferreira Cardoso da Silva e Maria Dulce Picanço Bentes | |
| | Sobrinha | |

Ementa:

Principais abordagens teóricas sobre a cidade. A Escola de Chicago, a teoria dos lugares centrais, as abordagens marxistas. A tentativa de construção de uma "teoria urbana geral". O Direito à Cidade. Cidade e cidadania. Cidade e mercado. A agenda urbana contemporânea. A produção do espaço. O espaço construído. Os agentes produtores do espaço. A propriedade privada e a renda da terra. Dinâmica imobiliária e mercado. Os agentes do mercado imobiliário. Os promotores imobiliários. O Estado e a promoção da cidade. O marketing urbano. As políticas públicas urbanas. A legislação urbanística. A função social da cidade. A infraestrutura e os serviços urbanos. A segregação espacial na cidade desigual. Violência urbana e arquitetura defensiva. Os grandes projetos urbanos. O urbanismo espetáculo. Cidade contemporânea, cultura e globalização. A crise urbana e o papel da criatividade. Serendipidade, criatividade e espaços públicos. Cidades criativas e culturais. Planejamento cultural da cidade.

OBJETIVOS

Apresentar e discutir os principais temas e conceitos presentes na literatura acadêmica sobre Teorias da Cidade e Dinâmicas do Urbano. Busca construir linhas

de análise entre as diversas abordagens sobre a dimensão urbana, no contexto internacional e nacional. Visa ampliar o repertório teórico e argumentativo dos discentes de pós-graduação, observando o desenvolvimento do debate sobre o estudo da cidade, nos séculos XX e XXI. Permite observar a presença de referências conceituais em projetos urbanos desenvolvidos em algumas cidades no mundo.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

As sessões do curso serão compostas por exposições/conferências sobre o tema principal seguidas de debate sobre os textos (de leitura obrigatória por todos) indicados para a sessão. Cada aluno ficará responsável pela leitura, sistematização e apresentação de texto definido em sala de aula iniciando assim os debates e apontamentos. Este aluno também deve entregar um texto-síntese a todos em sala, no ato da apresentação, como forma difundir a leitura e o conhecimento. Leituras Dialogadas, aulas expositivas e apresentação de textos em seminários.

AVALIAÇÃO

A apresentação de trabalhos (em grupo) e o debate de textos (individuais), por parte dos alunos, são atividades obrigatórias e corresponderão a 50% da nota avaliativa; os outros 50% da avaliação corresponderão a trabalho escrito a ser desenvolvido ao final do curso sobre tema indicado pelo aluno e seu orientador, que aborde conteúdo da disciplina (normas no decorrer da disciplina). Cada apresentação deve responder sobre o autor, as principais contribuições do texto e o contexto geral na qual se situa a obra.

| | PROGRAMA, PLANO DE AULAS E CRONOGRAMA E BIBLIOGRAFIA |
|-----|--|
| 1 – | o geral do curso: Programa e tópicos de aulas. Exposição: "A invenção cidades e suas abordagens teóricas nos séculos XIX - XX". |
| | INE, Marcella Delle. <i>Teorias sobre a cidade</i> . Lisboa: Edições 70, 1979. NNER, Neil; JESSOP, Bob; JONES, Martin. Teorizando as relações pespaciais. In. BRENNER, Neil. <i>Espaços de Urbanização</i> : o urbano a partir eoria Crítica. Rio de Janeiro: Letra Capital: Observatório das Metrópoles, 3. [p.137-160] IFORD, Eric. <i>Designing the modern city</i> . Urbanism Since 1850. New |
| | en: Yale University Press, 2018. [edição eletrônica] |
| 2 – | dade e a Industria (sec. XIX e XX) L, Peter. A Cidade do Amanhã. Uma história intelectual do Planejamento Projeto Urbanos no século XX. São Paulo: Perspectiva, 2005. [capítulos] |
| | ELS, F. <i>A situação da classe trabalhadora na Inglaterra.</i> São Paulo: empo, 2010. |
| | MFORD, Lewis. A Cidade na História. Suas origens, transformações e pectivas. São Paulo: Martins Fontes, 2008. [cap.15. Paraíso Paleotecnico: etown. P.531-574] |
| 3 – | dade e a Sociedade (burguesa e moderna). O pensamento "alemão" x, Simmel, Weber) e "francês" (Durkheim) sobre a cidade e a sociedade. ITAG, Barbara. <i>Teorias da Cidade</i> . Belo Horizonte: Papirus, 2006. XX, Karl. <i>O Capital</i> (L.3). São Paulo: Boitempo, 2017 [capítulo 37. minares] ELS, Friedrich. <i>A Questão da Moradia</i> . São Paulo: Boitempo, 2015 [Como |
| | rguesia Resolve a Questão da Moradia. Pg. 65-108] BER, Max. <i>Economia e Sociedade.</i> (V.2) Brasília: UnB, 2004. [Conceito e gorias de Cidade]. KEHEIM, Emile. <i>Da divisão do Trabalho social.</i> São Paulo: Martins |
| | es, 1999. [prefácio]. MEL, G. A metrópole e a vida mental. In. VELHO, G. <i>O Fenômeno Urbano</i> . de Janeiro: Zahar, 1967. |
| 4 – | idade e a Sociedade II (A Sociologia Urbana). A Escola Ecológica de ago. A Sociologia e a Ciência política estadunidense observam à Cidade. Iltura da Cidade e a Cultura da Pobreza. RÁSIO, Mario A. Estrutura urbana e ecologia humana. São Paulo: SU: Ed.34, 1999. |
| | K, Robert E. La ciudad a ciudad y otros ensayos de ecología urbana. elona: Ediciones del Serbal, 1999. RTH, Louis. O Urbanismo como Modo de Vida. In. VELHO, Gilberto. O ômeno Urbano. Rio de Janeiro: Zahar, 1967. |
| 5 - | eografia Urbana. O espaço, o território e a cidade. Geografias e o samento espacial. Teoria crítica e espacialidade. CONCELOS, Pedro de Almeida. <i>Dois séculos de pensamento sobre a de</i> . Salvador: EDUFBA, 2012. TOS, Milton. <i>Manual de Geografia Urbana</i> . São Paulo: EdUSP, 2008. GORY, Derek; MARTIN, Ron; SMITH, Graham (Orgs.) <i>Geografia</i> |
| | nana: sociedade, espaço e ciência social. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, |

| | /EIRA, Floriano José Godinho de; FREIRE, Desirée Guichard; |
|-----|--|
| | CARENHAS, Gilmar; OLIVEIRA, Leandro Dias de. (Orgs.). Geografia |
| | na: ciência e ação política. Rio de Janeiro: Editora Consequência, 2014. |
| | LOS, Ana Fani Alessandri; SANTOS, César Simoni; ALVAREZ, Isabel |
| | p (Orgs.). Geografia Urbana Crítica. Teoria e Método. São Paulo: Contexto, |
| | B |
| | A, Edward. Geografias Pós-modernas: a reafirmação do espaço na teoria |
| 6 - | al crítica. Rio de Janeiro: Zahar, 1993 dade, A Região e a Economia |
| 0 - | IZ, Bruno de Oliveira; FURTADO, Bernardo Alves; MONASTERIO, |
| | nardo. RODRIGUES JR. Waldery. <i>Economia Regional e Urbana</i> . Teorias |
| | todos com ênfase no Brasil. Brasília: IPEA, 2011. |
| | Z, Clélio Campolina; CROCCO, Marco (Orgs.). Economia Urbana e |
| | ional. Contribuições teóricas recentes. Belo Horizonte: EdUFMG, 2006. |
| | Z, Clélio Campolina; LEMOS, Mauro Borges (Orgs.). <i>Economia</i> e |
| | itório. Belo Horizonte: EdUFMG, 2006. |
| | ES, Mônica de Moura; MOROLLÓN, Fernando Rubiera; GOMES, Andréa |
| | Silva; POLÉSE, Mario (Orgs.). <i>Economia Urbana e Regional</i> : território, de e desenvolvimento. Ilheus, BA: EDITUS, 2018. |
| 6 - | rbanismo (1): intervenções na Cidade e leituras do urbano. Projetos |
| | ernistas. Novas Cidades. Planejamento Urbano no entre guerras. |
| | gg |
| | L, Peter. Cidades do Amanhã. São Paulo: Perspectiva, 2005 |
| | AS, José M.R.G. <i>Morfologia urbana e desenho da cidade</i> . Lisboa: |
| | dação Calouste Gulbenkian, 2007. |
| 7 - | banismo (2): reações ao modernismo. Novas leituras da cidade: a cultura, |
| | alidade, a participação. Planejamento Urbano no pós-guerra e sua crítica. Ito à Cidade. |
| | to a Gluade. |
| | L, Peter. Cidades do Amanhã. São Paulo: Perspectiva, 2005 |
| | OBS, Jane. <i>Morte e vida nas grandes cidades.</i> São Paulo: Martins Fontes, |
| |). |
| | EBVRE, Henri. <i>Direito à Cidade</i> . São Paulo: Centauro, 2011. |
| | NTES, Otília. <i>Urbanismo em fim de linha,</i> e outros estudos sobre o colapso nodernização arquitetônica. São Paulo: Edusp, 2001. |
| | ilodernização arquitetoriica. São Fadio. Eddsp, 2001. |
| 8 - | xismo e Neo-marxismo na cidade. Produção do espaço. Reprodução |
| | al. A Questão Urbana. O Capital e a Cidade. |
| | EBVRE, H. La Producción del espacio. Madrid: Capitán Swing, 2013. |
| | VEY, David. <i>Justiça Social e a Cidade</i> . São Paulo: Hucitec, 1980 |
| | . Produção Capitalista do Espaço. São Paulo: Annablume, |
| | TELLS, Manuel. <i>A Questão Urbana</i> . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009. |
| | TIDIENER, Mark. A Produção Social do Espaço Urbano. São Paulo: |
| | sp, 1997. |
| 9 - | vestida neoliberal: crise, negócios urbanos e novas visões sobre a cidade |
| | 5-2000) |
| | o base |
| | L, Peter. Cidades do Amanhã. São Paulo: Perspectiva, 2005 |
| | <i>Neoliberalismo:</i> história e implicações. São Paulo: Loyola, 2004. JA, Jordi; CASTELLS, Manuel. <i>Local y Global.</i> La Gestión de las |
| | lades en la Era de la Información. Madrid: Taurus, 1997 |
| | o de apoio |
| 1 | |

| | VEY, David. <i>Condição Pós-Moderna</i> . São Paulo: Loyola, 1992. NNER, Neil. <i>Espaços de Urbanização</i> : o urbano a partir da Teoria Crítica. de Janeiro: Letra Capital: Observatório das Metrópoles, 2018. |
|------|--|
| 10 - | palização e seus efeitos na Cidade. Globalização, Mundialização ou nceirização? As cidades globais. Global x Local. Planejamento Estratégico |
| | TELLS, Manuel. A Sociedade em Rede. Rio de Janeiro: Paz e Terra, SEN, Saskia. As cidades na economia mundial. São Paulo: Nobel, 1998 o de apoio |
| | NGIN, Olivier. <i>A Condição Urbana</i> . A cidade na era da globalização. São o: Estação Liberdade, 2009. |
| 11- | ca à Cidade Estratégica. Planejamento Estratégico. Transbordamentos uropa ao Brasil. |
| | VER, Carlos B. Pátria, empresa e mercadoria: notas sobre a estratégia ursiva do planejamento estratégico urbano. In. ARANTES, Otília. VAINER, os. MARICATO, Ermínia. <i>A Cidade do Pensamento Único</i> : Desmanchando senso. Petrópolis: Editora Vozes, 3a edição, 2002 (AIS, Pedro. <i>Uma estratégia chamada planejamento estratégico</i> . Rio de |
| | iro: 7Sete Letras, 2010. o de apoio. CHEZ, Fernanda. <i>A reinvenção das cidades para um mercado mundial.</i> pecó, SC: Argos, 2010. |
| 12- | reza e cidades: segregação e exclusão. Um panorama Mundo e Brasil. ses em desenvolvimento, América Latina, Brasil]. o base |
| | IRO, Luiz Cesar de Queiroz. Segregação residencial e políticas públicas: ise do espaço social na gestão do território. w.observatoriodasmetropoles.ufrj.br). |
| | TECEILLE, Edmond. A construção social da segregação urbana: vergência e divergências. In. Espaço e Debates, n.45, v.24, jan/jul 2004. CUSE, Peter. Enclaves, sim: guetos não: a segregação e o Estado. In. aço e Debates, n.45, v.24, jan/jul 2004. os de apoio. |
| | REA, Roberto Lobato. Segregação residencial: classes sociais e espaço no. In VASCONCELOS, Pedro de Almeida; CORREA, Roberto Lobato; FAUDI, Silvana (orgs.). <i>A cidade contemporânea:</i> segregação espacial. Paulo: Contexto, 2013 |
| | STON, James. <i>Cidadania Insurgente</i> . Disjunções da Democracia e da ernidade no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2013. |
| 13- | netrópoles e a questão social no Brasil. Região Metropolitana. Social Irbano? Conflitos e violência. o base |
| | EIRO, Luiz Cesar de Queiroz. <i>A Metrópole em questão</i> . Desafios da sição brasileira. Rio de Janeiro: Letra Capital: Observatório das ópoles, 2018. |
| | EIRO, Luiz Cesar de Queiroz. SANTOS JUNIOR, Orlando Alves dos cos (orgs). As metrópoles e a questão social brasileira. Rio de Janeiro: an, Observatório das Metrópoles, 2007. |

| | EIRO, Luiz Cesar de Queiroz. A metrópole: entre a coesão e a mentação, a cooperação e o conflito. Rio de Janeiro: Observatório das ópoles: FASE: Fundação Perseu Abramo, 2004. |
|-----|---|
| 14- | itório: rural ou urbano? Conflitos ou soluções sócio espaciais. |
| | o base: LICH, Angela Maria. Perspectivas sobre o urbano e o rural. In. SPOSITO, a Encarnação Beltrão. WHITACKER, Arthur Magnon. (Orgs). Cidade e po: relações e contradições entre o urbano e rural. São Paulo: Expressão ular, 2010 |
| | NADELLI, Maria Lucia Falconi da Hora. Contribuição ao debate sobre o |
| | no e o rural. In. SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão. WHITACKER, ur Magnon. (Orgs). Cidade e campo: relações e contradições entre o no e rural. São Paulo: Expressão Popular, 2010 |
| 15- | dências e Propostas para Cidades. Cidade Sustentável. Cidade Criativa. de Inteligente. os base |
| | RIDA, Richard. A Ascenção da Classe Criativa. Porto Alegre: LP&M, 2011. IZA, Carlos Leite de. Cidades Sustentáveis, Cidades Inteligentes. Porto re: Bookman, 2014 |
| | ESER, Edward L. <i>Os centros urbanos</i> : a maior invenção da humanidade. de Janeiro: Elsevier, 2011 |
| 16 | postas e Projetos: Buenos Aires, Medellín, Nova York, Londres, Rio de piro, Barcelona. Apresentação de projetos urbanos e análise das ências conceituais (apresentação dos grupos de trabalho). Encerramento isciplina |
| | UGER, Ephim (org.). <i>Cidades em Transformação</i> : Nova York, Buenos s, Rio de Janeiro, Cidade do Cabo, Londres. Rio de Janeiro: Edições iro, 2014. |
| | EDA GÓMEZ, H. D. (2019). "Clúster, infraestructura y mercadeo de ciudad. ellín 1995-2013". Bitácora Urbano Territorial, 29 (1): 139 - 146. lel Córdoba Hernández, Alfonso Pérez García-Burgos. Urbanización siva y resiliente en asentamientos informales. Ejemplificación en loamérica y Caribe. Bitácora Urbano Territorial, Volumen 30, Número 2, p. |
| | 4, 2020. ISSN electrónico 2027-145X. ISSN impreso 0124-7913. |